

Divagações sobre a instrucção

(RIGORISMO-LAXISMO)

IV

(Um exemplo real)

O seguinte caso succedeu com um amigo. «Quando eu era alumno do Seminario de X, são suas palavras, aconteceu que, por motivo ignorado, um seminarista soffreu, á vista de toda a comunidade, o estrondo tempestuoso de uma duria de bolos fritos no ar. Como corollario deste facto seguiu-se a expulsão do pobre moço que, daquelle data em diante, se lançou num abysmo de profunda melancholia, chegando até a attentar contra a propria vida.

No momento em que o vi pela vez derradeira. Li nos traços de sua carranca tristonha as resoluções precipitadas de sua alma e, perscrutando os escaninhos de seu intimo amargurado, compadeci-me delle, animei-o e disse-lhe: «Amigo, vai buscar nos recessos de mais humano seminario a tranquillidade por que tua alma anseia. Não desanimas, vai com Deus.»

Silencio absoluto, unica resposta que obtive. Ninguém no seminario poderia nunca descobrir a razão daquelle saraivada de sonoros bolos.

Trinta annos bem espiçados passaram entre aquelle facto e a presente data. No anno passado, indo eu a . . . Paulo, tive a curiosidade de ir visitar um seminario da Provincia, cujo prelado havia sido meu collega. Quiz S. Exa. disquirir-me com a honra de me assentar á sua mesa, junto aos paes da . . . Quando chegou a hora do postasto, girou a conversa sobre o rigorismo de certos pedagogos; dizia S. Exa. que um conselho discreto, uma repreensão ligada ao melhor producentes

que um castigo publico; que as moscas se colhem com mel e não com azeite, etc. etc.

Pedi-lhe então licença para relatar aquella passagem de meu tirocinio, que eu guardava indelevel nas fibras da memoria.

Fria como sempre, correu sem novidade minha narração; assim mesmo todos me escutavam attenta e benevolmente.

Emquanto eu enleava o phraseado filandroso que as ideias já meio apagadas me suggeriam, notei que um dos conegos presentes se ia empallidecendo visivelmente. Desconfiado como sempre fui, abaixei sensivelmente o diapasão da voz. Trepidei, inconscientemente que fazia, limpei o pigarro, pausei.

Nisto o dito conego se poz de pé; todos os olhares caíram sobre elle. Tinha o aspecto lugubre, os passos vacillantes, e de seus olhos made-factos corria a fios lymph copiosa.—Profundas reminiscencias revolucionavam-lhe a ideologia. Encaminhou-se para mim, quiz falar, mas o choro entorpeceu-lhe a lingua. Enfim, desembuchou:

«Sr. Fulano de tal, nós somos conhecidos; dê cá um abraço.»

E num premente amplexo renovamos ambos a prisca intimidade. *Verae amicitiae sunt sempiternae*, disse o philosopho. Não continuei.

Luthero e Calvino, os fundadores do Protestantismo, nunca prestaram serviço de especie alguma.

Cesar Cantu.

Os fundadores do Protestantismo destruíram a consciencia.

Dr. Wizel.

A Igreja Romana é a mãe immortal da sciencia e da santidade.

De Maistre.

Presentimento

Quando de ti, oh Mãe, eu me ausentei na tão bruesa manhã daquelle dia, bem que banida do meu peito eu via a doce paz que sempre alimentei,

contudo eu tinha no meu ser a lei que os seres rege e á morte contraria: eu muito amava, eu esperava, eu cria, eu era forte, eu era são, bem sei.

Que é desse amor? Seccou. Que é da esperanza? Evaporou-se. E a crença? e a força? e a vida? Sumiu-se tudo, como a lymph mansa

no mar se perde em tremula fugida. Sumiu-se tudo!.. Só me resta o ser... Ai pobre Mãe!.. Teu filho vai morrer!

Campanha, 25-5-22.

J. NINGUEM.

COLLABORAÇÃO

Gemeos

(CONTO)

Havia numa aldeia de Minas um casal. A sua principal fortuna era possuir dois filhos gemeos, dois formosos anjos, de 3 annos de idade, que tornavam felizes os dias dessa familia. O roseo rosto, os olhos pretos, os cabellos loiros e cacheados de Romulo eram os mesmos que os de Manoel.

A mãe apenas os distinguia por umas medallhas da Santissima Virgem, que ambos traziam ao pescoço. Esses dois irmãos jamais se viram separados; pois, instruídos por sua bondosa progenitora, amavam-se extremamente.

De manhã, ao levantarem-se, abraçavam-se e beijavam-se, á maneira de saudação. Faziam as refeições em commun e juntos passavam o dia aprazivelmente.

Aos domingos, lá iam os dois loirinhos á missa, acompanhados de sua mãe. Ficavam ajoelhados, de mãos juntas erguidas, faziam suas preces a Jesus.

Depois, silenciosos, imergiam-se em profunda meditação. Que oração innocente!

Mas, como não ha felicidade que sempre dure, esta havia de passar; e de facto.

Um dia, quando ambos attingiram a idade de 8 annos, eis que apparece uma fatal doença num delles, Romulo. O pobrezinho tossia; faltava-lhe o ar e uma febre intermitente o abrasava.

Final, depois de tres dias, succumbe, morre.

Que espada, que não foi transpassar o coração do innocente Manoel!

A pobre mãe, para distrahir-o, dizia que seu maninho fôra dormir no cemiterio e que, mais tarde, o acordaria.

Porém a infeliz creança sobrevivente não repousava, não se alimentava e não se entretinha.

Sómente, a cada instante, dizia á boa mãe: «Mãe querida, Romulo não quer acordar, não quer vir brincar comigo». Imaginae nessa hora a dor que a extremosa mãe sentia, ao ouvir palavras tão ingenuas e tão commoventes.

Um bello dia, deu-se pela falta do menino. Foi rasgado o coração junto ao portão do cemiterio; ah,

depois de muito se esforcar para entrar, o pobrezinho adormecera.

Quando os homens se aproximaram para acordá-lo, viram que seus labios se abriam e deixavam escapar esta phrase: «Romulo, acorda, é muito tarde!..»

Assim, pois, sem o seu companheirozinho, Manoel passava os dias inconsolavel; o tédio e a tristeza aniquilavam-n'o dia a dia.

Enfim, depois de tantos soffrimentos, o ultimo infortunio cortou o tenue fio da vida de Manoel.

Sentindo faltar-lhe o alento, pediu á mãe o crucifixo, beijou-o e, depois, levantando os braços como para offerecer um eterno amplexo á sua progenitora, expirou, murmurando: Mamãe, morro porque Romulo me chama para perto delle. Adeus!..

MIGUEL.

(3.º annista).

Depois da pregação da nossa doutrina, o mundo vai de mal em peor, tornando-se mais impio, e mais sem vergonha.

Luthero, o fundador do Protestantismo, sermão de 1553.

A passagem da Igreja Catholica para as seitas faz-se pelo caminho dos vicios e das seitas para a Igreja é pelo caminho das virtudes.

Não tenhas medo de pecar fortemente, com tanto que tenhas confiança em Christo.

Luthero, o fundador do Protestantismo, Ep. a Joh Ourifabro.

As duas mães

(CONTO)

D. Inocência havia dado luz á robusta criança e tanto ella como seu

esposo não sabiam o que fazer com aquella criança que lhes parecia ter caído do céu por descuido.

Pondo em pratica o conselho de sua mulher, o senhor José jaiu em procura de uma ama de leite que pudesse, com muito carinho, amamentar seu filho d'elle.

Depois de lutar com difficuldades, José conseguiu arranjar uma ama que tambem tinha um filhinho.

Logo que chegou á casa de seus novos patrões, a ama recebeu um quarto muito bem meublado e com dois berços, sendo um muito luxuoso e artisticamente ornado com cortinas de filô finissimo, era este para o filho dos seus patrões e o outro, que nada tinha de arte e belleza, era para seu filhinho.

Passados que foram 6 mezes, a ama já quasi que não tinha leite e os pequerruchos, magros como um esqueleto, fatalmente, haviam de morrer de fome.

Para evitar a morte de seu filho, D. Iracema resolveu invenenar o menino da ama; e, á meia noite em ponto, pé ante pé, entrou no quarto onde dormiam os dois anjinhos; dirigiu-se para o berço tosco e pôz na bocca da criança que ahi estava um vidro com leite envenenado e retirou-se sorratamente.

A ama, por um acto de vaidade, costumava, durante a noite, passar seu filho para o berço artistico, e era o que tinha feito naquella noite.

Ao amanhecer do dia seguinte, D. Iracema foi pressurosa ao berço do filho da ama, julgando encontrar o morto; mas succedeu-lhe, justamente, o contrario do que pensava porque, em vez do filho da ama, achou ali morto e gelado o filho dos seus encantos.

Com o coração picado de mais aguda dor, D. Iracema começou a dar gargalhadas hystericas, e enlouqueceu.

J. MARIA LUZ.

da apostasia de grande numero da nossa gente. *Luthero, o fundador do Protestantismo, Op. t. v. 95.*

Luthero foi um homem injusto, coarctico, homem de carne e sangue.

Lavallie.

Jamais viu o mundo em seculo algum uma cafila de incredulos como Luthero, Calvino, Zuinglio, Beza e os mais pregadores do Protestantismo, cada qual mais celebre por vicios escandalosissimos, como confessam os seus proprios sequazes. Mereciam todos ir á forca.

Cobbet.

TEMPESTADE

Cai a tarde.

O firmamento, pintado de algumas nuvens brancas, vae tomando uma cor escura e medonha.

Os prados reflectem essa cor, e tornam-se sombrios.

Ao longe, veem-se os zig-zags dos raios que, com estampido, se repetem, arasandona sua passagem tudo o que encontram.

Alguns pingos de chuva caem aqui e ali e, pouco depois, uma chuva torrencial despenha-se sobre a terra no meio do fragor dos trovões que ribombam nas nuvens.

Os animaes, espavoridos, procuram por toda a floresta um lugar escuro que os proteja contra a furia do raio fulminador!

Na cidade as mães dirigem preces ao Omnipotente para que aplaque a furia da tempestade que se torna cada vez mais horrorosa.

Emfim, alta noite, cessa a chuva e, no firmamento, brilham as estrellas, como infinidade de luzeiros que o Creador pendurou no céu para embelezal-o; ao amanhecer, veem-se, para unica lembrança, o roteiro das enxurradas e algumas arvores derribadas pelo raio.

José CYPRIANO.

Luthero e Calvino não foram reformadores; foram corruptores da Religião.

Palmer.

A Igreja de Roma é a bemfeitora do genero humano no passado, a sua esperança no futuro, a unica coisa grande que de presente existe na Europa.

Lacordaire.

Tristeza

Gemem pelo espaço sons melodiosos de uma orchestra.

Galantes pares, aproveitando esses sons, rodopiam, cortando a sala cheia de luz, cneia de flores, perfume, encanto.

Sorrisos em todos os labios.

Só, lá ao fundo, sentada, uma senhora medita.

Quem é? pergunta-me um amigo.

— Não a conheces? «E' minha mãe, a diva encantadora dos meus sonhos, vida de minha alma».

— Porque está ella tão melancholica?

— E' alegria sua ficar sempre triste... Ella não se importa jámais com festas...

— Mas, essa tristeza, perdoa-me, ha de occultar qualquer coisa de anormal,

Ergui-me e fomos ter com ella; perguntei-lhe qual a razão de sua tristeza.

E mamãe, voltando o seu olhar para nós, sorriu e disse:

— «Falam em minha tristeza? Querem saber qual a sua razão? E' muito facil.

Eu amo extremamente um filho e elle ama-me tambem, sei eu.

Em breve porém partirá para o collegio e assim nos havemos de separar por alguns meses: eis a causa de minha tristeza.»

Meu amigo continuou: — Não será indiscrição, senhora, se eu lhe perguntar qual de vossos filhos é esse, tão feliz?

Mamãe, entreabrindo os labios, respondeu:

— E' aquelle que, neste momento, derrama lagrimas de amor.

Era eu.

E que seria de minha linda progenitora se um dia eu me partisse, por esse mundo, para nunca mais voltar?!

GERSON.

NOTICIARIO

Gremio Litterario

Realizou-se no dia 21 de abril a 3ª sessão ordinaria do Gremio Litterario D. João Ferrão. Presidiu, na ausencia do presidente, o vice-presidente Pe. Osorio Tavares.

Aberta a sessão, o secretario leu as actas das duas sessões anteriores, que foram, sem discussão, aprovadas pelos consocios.

Em seguida, o vice-presidente convidou os socios eleitos a tomarem posse de seus cargos, designando-lhes lugar de honra no recinto.

O primeiro orador official, sem. João Resende, pediu então a palavra, agradecendo num bellissimo discurso á illustre assembleia, por o ter eleito para tão honroso cargo.

Nessa mesma sessão, organizou-se um modesto programma a realizar-se no dia 29 de abril.

Foi rejeitado o pedido de demissão, interposto pelo 2º orador official.

Esgotado o tempo, o Vice-presidente encerrou a sessão.

Em commemoração do dia 13 de maio, festa da abolição da escravatura, realizou-se, na sede do gremio, a quarta sessão ordinaria.

Falou sobre a data o 1º orador official, cujo discurso terminou debaixo de uma salva de palmas.

Em seguida, pediu a palavra o consocio Sebastião Capistrano, que, num bem acabado discurso, se congratulou com S. Exa. Revdma. pelo feliz termo das obras da Capella do Seminario; terminou, pedindo á Directoria que exarasse nas actas um voto de louvor a S. Exa. Revdma. o Sr. D. João Ferrão.

O Vice-presidente leu uma bella conferencia sobre o Trabalho, merecendo estrepitosos applausos.

Pedindo a palavra, falou ainda o Revdmo. Pe. Sequeira que, num improviso despretencioso, pintou os horrores da escravatura, descrevendo sua origem, desenvolvimen-

to e extinção, e terminando com um viva á memoria da Princesa Imperial.

O Congresso Eucharistico

A monumental procissão de S. João para o Colyseu

Cem mil peregrinos vindos de todas as partes do mundo participaram na procissão Eucharistica, que partiu da igreja de S. João para o Colyseu e vice-versa.

Os que tiveram a felicidade de assistir a esse grande cortejo proclamam-n'o como sendo a maior demonstração de fé catholica, realizada nos tempos modernos.

O soar dos grandes sinos do Vaticano e a soltura de milhares de bombos annunciaram a partida do grande prestito.

Aeroplanos voando sobre o cortejo, espalhavam copias de benção papal e prelados de todas as partes do mundo achavam-se defronte de Santa Maria Maior, onde o deão dos cardeaes, Vicenzo Vanutelli, abençoou a procissão que passava, depois do que, cinco moças vestidas de branco, representando os cinco continentes, prestaram homenagem ao Santissimo Sacramento.

Deante do altar em que a Santa Eucharistia foi exposta, vinte jovens nobres estiraram um tapete de flores, sobre o qual passou o sacerdote que conduzia o Santissimo.

Depois da volta, foi dada a benção da varanda do templo, sobre a qual projectavam-se holophotes, que durante toda a noite varreram de luz o céu de Roma.

Durante a missa da manhã, dez mil crianças receberam a communhão em presenca de cem mil peregrinos.

Consta que no caso de não caber na Basilica de S. Pedro a multidão, que vae assistir hoje pela manhã a sessão de encerramento do Congresso, o Santo Padre abençoará os que ficarem de fora, do grande balcão

central do templo, que-
brando mais uma vez a
tradição da sua clausura.

Padre J. Guimarães Fonseca

Entre o jubilo e a tris-
teza, vimos partir um nos-
so amigo mui dedicado.
Jubilo, por vê-lo encetar
uma batalha, alentado de
pleno d'entusiasmo, em
nome de Deus e para De-
us. Tristeza, por já nos
não ser dado gozar de sua
agradável presença.

Esse nosso amigo é o
Revdmo. Pe. Fonseca.
Nomeado por S. Exa.
Revdma. D. Ferrão como
vigário de Tres Corações,
partiu elle alegre, anima-
do e prompto.

Crendo nós e tendo por
certo que, pelo dever,
que lhe foi conferido, elle
vai pugnar heroicamente,
pelas muitas almas da-
quella grande cidade, co-
mo vigário zeloso e con-
tinuador do zelo do illus-
tre Pe. José Umbelino,
consolamo-nos e até nos
regosijamos com a sua
partida.

Ardentes votos a Deus
pela sua constancia na
lucta, abnegação nas
obras de Deus, e, final-
mente, feliz conclusão co-
rada de meritos proprios
de um sacerdote virtuoso.

Damos parabens ao
povo de Tres Corações
pela nomeação do Padre
Fonseca para seu viga-
rio.

Mês de Maria

Durante todo o mês de
maio foram feitas no Cu-
rato da Cathedral, á noi-
te, sollemes rezas em
honra de N. Senhora, re-
citando-se o terço e fa-
zendo-se outros piedosos
exercícios.

No dia 31, á tarde, rea-
lizou-se a procissão, á
qual compareceram as ir-
mandades do Seminário e
Collegio Diocesanos e
grande massa de fieis.

A' entrada, houve ser-
mão, pregado por um pa-
dre jesuita.

Também o Gymnasio
santificou de modo espe-
cial o lindo mês de maio,
havendo toda semana
reunião da Congregação
dos Filhos de Maria, etc.

No dia 31, á noite,
houve benção sollemne

com a custódia, após a
qual o Revdmo. Padre
Fernandes fez um sermão
patriótico e piedosissimo,
concitando os ouvintes a
amarem cada vez mais a
SS. Virgem.

Pe. José M. Rabello

Falleceu, conforme no-
ticiamos, em Tres Pon-
tas, munido dos ultimos
sacramentos, o Revdmo.
Conego José Maria Ra-
bello.

O illustre morto era fi-
lho de Tres Pontas, cida-
de por cujo progresso
sempre se batera, na tri-
buna, na imprensa e nas
rodas de seus conterra-
neos.

Nascido a 20-5-1848,
falleceu no mesmo dia de
seu anniversario natali-
cio, após uma longa vi-
da de serviço á Religião
e á Patria; ordenara-se
a 3 de maio de 1873, em
Marianna, recebendo or-
dens sacras das mãos de
D. Viçoso.

Fazia parte do Cabido
diocesano desta cidade e
parochiou, antes de Tres
Pontas, outras freguesias
importantes, entre as
quaes B. Successo, chegan-
do mesmo a ser nomeado
vigário de B. Horizonte.

Era um dos sacerdotes
mais idosos da Diocese
e iria, no anno seguinte,
completar o 50.º anniver-
sario de ordenação sacer-
dotal.

Paz á sua alma e pe-
sames a seus parentes.

MISSA

Em nome do Revdmo.
Cabido da Cathedral,
o Exmo. Mons. Paulo
E. de Vilhena cele-
brou uma missa 5.ª fei-
ta, ás 8 horas, por al-
ma do saudoso Conego
José Maria Rabello.
Compareceram mui-
tos fieis.

Boa Imprensa

Ao Clero

S. Exa. Revdma. o Sr.
D. João de Almeida Fer-
rão, por nosso interme-
dio, recommenda a todo
o clero da Diocese, sobre-
tudo a seus zelosos viga-
rios, que procurem anga-

riar esmoias a favor do
«Diario» catholico a ap-
parecer brevemente na
Capital da Republica.

Para esse fim, ss. reve-
rendissimas poderão pro-
mover tombolas, leilões,
distribuir listas ou lançar
mão dos meios que julga-
rem mais efficazes, deven-
do mandar á Curia, ou
directamente ao Centro
da Boa Imprensa, as es-
molas que conseguirem
obter.

Inutil seria encarecer
mais uma vez a impor-
tancia do Diario, que vi-
rá defender os interesses
da Religião e do clero,
prégando a sã moral e dif-
fundir a boa semente em
todo o territorio nacio-
nal.

GYMNASIO DIO- CESANO

CONCURSOS MENSAES

H. do Brasil

1.º lugar : Antonio Va-
rella ; 2.º : Mathias Vi-
lhena e Julio Lemes ; 3.º :
Alvaro de S. e Silva ; 4.º :
M. Giacoia.

Francês, 4.º. anno

1.º S. Capistrano ; 2.º
José Luz.

Francês, 3.º. anno

1.º Miguel Giacoia ; 2.º
Alvaro de S. S. e Julio Le-
mes ; 3.º Antonio Varel-
la ; 4.º Mathias Vilhena.

Francês, 2.º. anno

1.º Ary Lomonaco ; 2.º
José Prosperi, M. Tertul-
liano, João Mesquita ; 3.º
José Evangelista, Pedro
Ferreira ; 4.º José Cypria-
no ; 5.º Antonio Vilhena.

Francês, 1.º. anno

1.º Eduardo V. de Mo-
raes e J. Aguiar Dias ;
2.º Sebastião Faria, Fran-
cisco Resende, Eulalio
Lemes ; 3.º A. Brandão,
José Carlos, Moacyr An-
drade, Moysés Arbex ; 4.º
Joaquim R. da Luz ; 5.º
Olympio Azevedo e Aca-
cio Goulart ; 6.º José Au-
gusto Ribeiro e Ary Mel-
lo ; 7.º Brás Fonseca, Ge-
raldo Junqueira e Moacyr
S. Silva ; 8.º Alfredo Ba-
cha ; 9.º Bras Giacoia.

Português, 2.º. anno

1.º A. Lomonaco, 2.º M.
Tertulliano, J. Mesquita,
A. Vilhena ; 3.º J. Pros-
peri ; 4.º J. Cypriano e
Pedro de Sousa.

Latim, 2.º. anno

1.º Pedro de Sousa e J.
Mesquita ; 2.º J. Cypria-
no ; 3.º M. Tertulliano ; 4.º
A. Vilhena e S. Farias.

Arithmetica, 2.º. anno

1.º José E. de Araujo ;
2.º M. Vilhena ; 3.º M. Gia-
coia e Gerson Avellar ;
4.º Pedro Ferreira e A.
Lomonaco ; 5.º A. Vilhena ;
6.º J. Prosperi e J. Cypria-
no ; 7.º M. Tertulliano ; 8.º
J. Mesquita.

(Continúa).

Padres J. da Silva Le- mos e José Umbelino.

Acaba de ser nomeado
vigário de S. Gonçalo,
por S. Exa. Revdma., o
nosso querido e inesque-
cível ex-reitor Pe. José
da Silva Lemos.

Sentimos ter conheci-
mento dessa noticia á ul-
tima hora, já quasi indo
para o prelo a nossa fo-
lha, e assim temos que li-
mitar-nos a um pequeno
bosquejo.

Negar a Revdmo. Pa-
dre Lemos o seu valor
moral, a sua vontade fer-
rea, a sua intenção recta
e, sobretudo, a sua capa-
cidade de administrador
e organizador fóra tapar
com peneira a luz mere-
diana do sol.

Honra lhe seja feita ;
sob sua directoria o Gym-
nasio progrediu, prospe-
rou, desenvolveu-se con-
tra toda expectativa, e,
ao retirar-se elle — por
motivos de ter a saúde
minguada e deteriorada,
o Gymnasio iria de certo
retroceder, decair, se não
viesse substituí-lo o
Revdmo. Padre José Um-
belino, formado na mes-
ma escola de energia, to-
lerancia, bom senso, zelo
e piedade.

Desejamos, ao Padre
Lemos um parochiato
prospero, abençoado por
Deus e Maria SS., e ao
Pe. José uma nova era de
novo prestigio, como o
que elle deixou entre nós,
quando saiu de vice-rei-
tor desta casa.

Pe. LEMOS

Profundissima impres-
são espalhou-se neste
Gymnasio pela saída do
illustre reitor Pe. José da
Silva Lemos, que, atten-
dendo ao seu melindroso
estado de saúde, deixou a
directoria desta casa, per-
mutando o seu cargo com
o do Revdmo. Pe. José

Umbelino, sendo, por-
tanto, nomeado vigário
de S. Gonçalo.

Incontestavelmente,
grandes benefícios de me-
lhoramento deve o Gym-
nasio S. João a esse illus-
tre sacerdote.

E' de se admirar a in-
fluência que nelle exer-
ceu a sua directoria, quer
internamente com o ac-
reccimo rapido e consi-
deravel de alumnos,
quer externamente com
a fama, que, hoje, corre
aligeramente pelo sul de Minas,
Estados circunvizinhos e
Capital Federal.

Deve-se-lhe innegavel-
mente o haver trabalha-
do para aquisição da
Banca Examinadora Fe-
deral, o maior impulso
desta Casa, para obter a
officialização do exerci-
cio militar, facilitando a
recepção de cadernetas
aos alumnos, etc.

O Gymnasio S. João
não pode olvidar, antes
ha que reverenciar o no-
me desse pugador, que
apenas deixou suas ar-
mas, quando não teve
braço para as suster.

O corpo docente e o
discente, por nosso inter-
medio, lavra publicamen-
te um protesto de grati-
dão ao Revdmo. Pe. Le-
mos, cujo nome ficará
gravado com indeleveis
caracteres em nossos pei-
tos reconhecidos.

E pedimos ao Pe. Le-
mos que, de sua nova re-
sidencia, se lembre ainda
daquelles por cuja forma-
ção expendeu o melhor
de suas energias.

X.

Acha-se entre nós o
Revdmo. Padre Nagel, dd.
Vigário de Ayuruoca.

Acha-se entre nós o Padre
João Baptista, vigário de
Tres Pontas.

A PARTIDA

Eram tres horas da tarde...
Dá-se o toque de partida...
E eu com lagrimas nos olhos,
Digo : Adeus ! Terra querida !

Sómente depois de um anno
Voltarei a visitar-te.
Caxambú ! Adeus ! No estudo
Vou aprender a honrar-te !

Joaquim Menezes de Fi-
gueiredo.

Charadas

Resolução das anteriores
Syncopeadas — macula-ma-
la — pirata-pita — dilecto-dito
— divido-Dido.

Novissimas—catalogo—ma-
tadouro.

Para hoje :

NOVISSIMAS

Elle rouba o laço do despo-
ta—2—1.

O calor que aprendi na
musica é fatuo—2—2.

Na musica, na musica é que
está o destino—1—1.

Quando o carinho está so-
zinho é melindroso—2—1.

Na musica não ri a indi-
gencia—1—3.

SYNCOPADAS

O mosteiro da Carochinha
—3—2.

A officina corta—3—2.

O hypocrita está acabado
—3—2.

A. K. B. I.

NOVISSIMAS

Aqui a mentira é demonio
—1—2.

Duas vezes a familia, como
—1—2.

Duas vezes fico para obser-
var—1—2.

XXX

ATTILIO CASADEI

Estabelecimento com-
mercial de seccos e
molhados

Vendas por atacado e a varejo

Completo sortimento de
conservas estrangeiras.—
Vinhos finos, nacionaes e
estrangeiros.— Generos
do paiz.—Cereaes.— Sal.
—Arame farpado.—Quei-
jo italiano.—Tinta «Ger-
mania» para tingir rou-
pa, (uso domestico), etc.

Rua Marquês do Herval

TELEPHONE N. 3.

Campanha--Minas

Alfaiataria

ESOURA

ELEGANTE

DE

AGENOR MENDES

DE

OLIVEIRA

Tem grande sortimento
de casemiras, brins es-
trangeiros e tecidos fi-
nos para senhoras.

Faz uniformes para os
alunos matriculados no
Gymnasio desta cidade.

ASSEIO. PROMTIDÃO
SERIEDADE

Rua Direita

CAMPANHA

E. F. R. SUL-MINEIRA

Alvarenga & Filho

NEGOCIANTES

Mantimentos, Molhados, etc.

Vendas por atacado e a varejo

Campanha

SUL DE MINAS

DEPOSITARIOS

DA

afamada Serraria S. Bento

DE

Rodrigues & C.

PASSA QUATRO

DEPOSITARIOS

DO

Kerozene e Gazolina

DA

The Atlantic Refining
Company.

TABELLA DOS PREÇOS

DE

ANNUNCIOS NESTE JORNAL

4ª. pagina

Annuncio de 10 centímetros occupando duas columnas, por anno	40\$
Por 6 mezes	20\$
De 10 cm. numa columna só	25\$
Por 6 mezes	15\$

Annuncios menores e annuncios nas outras pa-
ginas serão aceitos mediante contracto previo.

CAMPANHA

COLLEGIO DE SION

Para meninas

EQUIPARADO AS ESCOLAS NORMAES
DO ESTADO

Ensino Primario, Secundario e Superior

Edificio amplo e optimo

Instrucção aprimorada e pratica.

Educação esmeradissima e carinhosa.

Bellas Artes

O anno lectivo começará no dia 1º de Março
e encerrar-se-á a 1º de Dezembro. A pensão
annual é de 810\$000.

Os paes que internarem duas, tres ou quatro
filhas obterão respectivamente um abatimento.
A pensão da 2ª. será de 720\$000 annuaes; da
3ª. 630\$; a da 4ª. 540\$. Só as irmãs gosarão
desta regalia.

A joia é de 50\$000.

Semi-Internato

A meia pensão é de 540\$000 por anno. Os
pagamentos obedecerão ás mesmas condições
que os das pensionistas. As prestações serão de
270\$000 ou de 180\$000 conforme forem feitas
em duas ou tres vezes. A joia é de 30\$000.

Para mais informações dirijam-se

á Directoria

CASA DO PEDRINHO

CASA FUNDADA EM 1896

O maior e mais antigo estabelecimento
commercial de Campanha

Fazendas, armarinho, modas, perfumarias, ca-
pões, calçado, ferragens, tintas e materiaes de con-
trução.

Livros escolares, commerciaes e de litteratura
Objectos de phantasia, joias e relogios

Tudo tem, tudo vende, nos seus vastos armazens.

SALDOS TODAS AS SEMANAS

Alcantara & Sizenando

RUA DO FOGO

Telephone 2

CAMPANHA

Gymnasio Diocesano

S. JOÃO

CAMPANHA--SUL DE MINAS

Banca examinadora official

Instrucção militar official

Tendo requerido, o anno passado, bancas examina-
doras officiaes e obtido uma grande percentagem de
aprovações, o Gymnasio se compromette, de novo, a
preparar seus alumnos para exames finais.

Tendo obtido do Alto Commando Militar desta Re-
gião um instructor militar, o Gymnasio se acha habilitado a fornecer CADERNETAS DE RESERVISTAS aos alumnos dos ultimos cursos gymnasiaes.

Internato, Semi-internato e Externato

Este estabelecimento, fundado na cidade da Cam-
panha, cujo clima ameno e saluberrimo é bastante conhe-
cido, funciona em confortaveis predios apropriados e
possue um excellente corpo docente que se dedica de-
votamente á causa da instrucção.

O ensino, que é ministrado segundo os normas da pe-
dagogia moderna, acha-se dividido em tres cursos: PRI-
MARIO, GYMNASIAL e ESPECIAL. Este consiste
em preparatorios de pharmacia, odontologia e commer-
cio.

Pensão do Internato

A pensão annual é de 750\$000, para o Curso Gym-
nasial e 700\$000 para o Curso Primario, paga adeanta-
mente em tres prestações.

As despesas de livros, papeis, objectos escolares, mé-
dico, pharmacia e lavagem de roupa correm por conta dos
alumnos.

Semi-Internato

PENSÃO: —500\$000 para o curso secundario e
450\$000 para o curso primario.

Para mais informações dirijam-se ao **Reitor**

PE. JOSÉ DA S. LEMOS

14/9/2017 15:56